



Semana da Escuta das Adolescências

Roteiro orientador

6º e 7º anos

Sumário

Apresentação | 3

Metodologias de Escuta | 5

Dinâmica: **Roda de conversa** | 6

**Atividades para ampliar a escuta
nas escolas após a Semana da Escuta** | 14

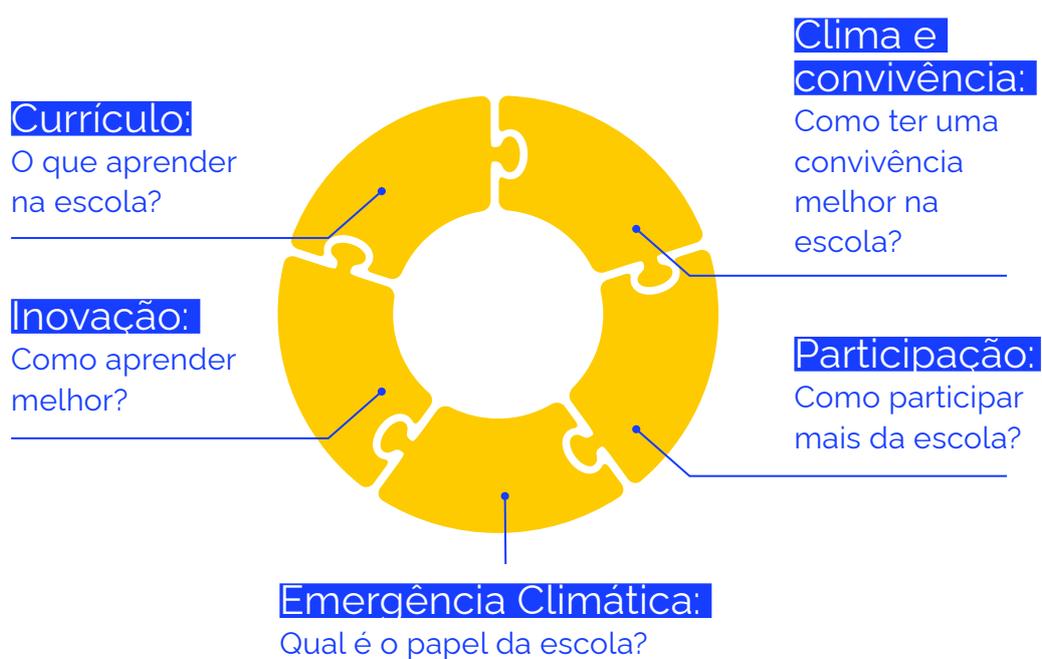
Dinâmica: **Produção de cartas** | 15

Dinâmica: **Perspectiva de estudante** | 19

Olá, professor(a)!

Este roteiro foi elaborado para apoiar a realização de atividades pedagógicas durante a **Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul**, uma mobilização que irá envolver redes e escolas de todo o estado na promoção de escutas qualificadas com estudantes adolescentes dos anos finais do ensino fundamental.

As metodologias apresentadas ajudarão você a identificar as percepções da sua turma em relação à escola em quatro eixos: **currículo, clima e convivência, inovação e participação**.



Por meio de rodas de conversa e outras atividades pedagógicas, os estudantes terão a oportunidade de se expressar e ouvir os colegas, contribuindo com a construção de uma escola de anos finais mais acolhedora e significativa, especialmente em um cenário de emergência climática.

A participação dos estudantes de anos finais nas atividades da Semana da Escuta se constitui em uma oportunidade única de também apoiar a implementação de uma política nacional, voltada para o fortalecimento dos anos finais do ensino fundamental: o **Programa Escola das Adolescências**.

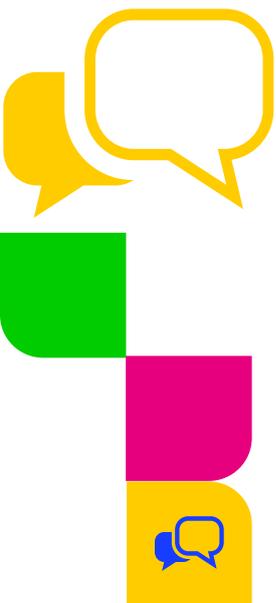
As contribuições feitas pelos estudantes a partir da resposta aos formulários serão encaminhadas para o Ministério da Educação. Enquanto as atividades que serão realizadas nas escolas, por meio das metodologias recomendadas neste guia, fornecerão insumos diretos para a escola e não precisam ter os seus resultados enviados para a sua rede de ensino ou MEC.

Contamos com a sua participação para construir uma escola mais acolhedora, que impulse o desenvolvimento integral dos estudantes e promova aprendizagens significativas para as adolescências.

Para mais informações e orientações sobre a Semana da Escuta das Adolescências, acesse: bit.ly/semanadaescutaRS

Metodologias de Escuta

Conheça as abordagens preparadas para a Semana da Escuta das Adolescências nas Escolas do Rio Grande do Sul.



Dinâmica:

Roda de conversa

A principal atividade recomendada para a Semana da Escuta é a roda de conversa, momento coletivo em que todas as pessoas participantes têm a oportunidade de se expressar e, ao mesmo tempo, aprender a ouvir colegas. Quando bem organizada e conduzida, essa estratégia pode estimular o desenvolvimento de competências, fortalecer a participação democrática e construir um ambiente de acolhimento na escola, já que os estudantes encontram um espaço seguro para falar sobre diversos assuntos que cercam o seu cotidiano, dos mais simples aos mais complexos.

.....

Público

Estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental

.....

Duração estimada

2 aulas

.....



Preparação

- Organize os estudantes em um círculo;
 - Explique a finalidade da atividade e a relevância da participação de cada pessoa;
 - Caso alguém não queira participar, organize com a gestão escolar um espaço em que este estudante possa ficar enquanto a escuta acontece;
 - Para atrair a atenção da turma, prepare a sala ou outro espaço para que esse momento seja lúdico e divertido;
 - Faça combinados prévios com a turma para garantir o bom andamento da atividade.
-



Materiais

- Escolha um objeto para os estudantes passarem pela roda enquanto falam, como por exemplo uma caneta, um apagador, uma bola, entre outros. Esse item irá desempenhar o papel de um objeto ou bastão da fala, garantindo que todos tenham a oportunidade de se expressar de forma respeitosa e organizada.
-



Aplicação

Passo 1: Apresentação e combinados

(20 minutos)

- Antes de começar a roda de conversa, faça alguns combinados com os estudantes para garantir que a atividade aconteça de forma respeitosa e produtiva.



SUGESTÕES DE COMBINADOS:

- Todos terão a chance de falar, mas pode ser que não dê tempo para todo mundo comentar tudo, por isso os tempos de fala de cada pessoa serão equilibrados para que a turma toda possa ser escutada;
- Vocês serão chamados aos poucos para interagir e contribuir com a discussão. Para isso, basta levantar a mão e segurar o objeto que simboliza o “bastão de fala” (caneta, pincel);
- Prestem atenção no tempo de fala para que todos tenham a oportunidade de se expressar. Enquanto outra pessoa estiver falando, evite interrupções;
- Esse é um bom momento para enfrentar a timidez. E quem já costuma falar, deve assumir o compromisso de estimular quem ainda se sente inseguro, pois queremos ouvir todas as vozes; contudo, é importante não pressionar ou obrigar quem não se sinta confortável;
- Tomem cuidado para não repetir a mesma coisa que outros colegas já falaram. Tente sempre acrescentar pontos novos na conversa;
- Lembre-se que a roda de conversa não é uma batalha de opiniões. Ninguém ganha, ninguém perde; não tem certo nem errado;
- Cada pessoa tem uma experiência, um lugar de origem e uma história de vida. A diversidade de visões contribui com a conversa;
- O nosso compromisso é de manter o sigilo e respeito às informações que serão compartilhadas no grupo, para evitar que o que uma pessoa comentou seja compartilhado de forma constrangedora em outros ambientes da escola;
- Todo mundo sabe, mas não custa falar: vamos respeitar a visão de todo mundo, mesmo sendo diferente da nossa;
- Opiniões diferentes devem ser respeitadas, mas não toleraremos: falas agressivas, abusivas, preconceituosas ou intolerantes em relação à identidade, cultura ou religião das pessoas.

- Apresente o objeto com o superpoder da fala: pode ser uma caneta ou um apagador, por exemplo. Explique para os estudantes que cada pessoa terá a oportunidade de falar enquanto estiver segurando esse item. Quando não estiver, deverá prestar atenção e praticar a escuta atenta ao que seus e suas colegas compartilham.
- Após as explicações, iniciem a primeira rodada com uma atividade de quebra-gelo. Solicite aos estudantes que passem o objeto pela roda e compartilhem qual é o superpoder que cada um deles gostaria de ter e como esse poder poderia ajudar a melhorar a escola.

Passo 2: Conversa aberta

(55 minutos)

- A partir das perguntas norteadoras apresentadas abaixo, organize rodadas de perguntas sobre os temas “aprendizado, participação, clima e convivência, inovação e emergência climática”.
- Faça a mediação da conversa e cuide do tempo para que todas as pessoas se sintam estimuladas e tenham oportunidade de falar.



Perguntas orientadoras

APRENDIZADO:

- O que vocês aprenderam na escola que foi mais importante para sua vida? Por quê?
- O que vocês sentem que aprendem mais na escola? E tem alguma coisa que é difícil de aprender? Por que é difícil?
- O que poderia ser feito na escola para melhorar o aprendizado de todo mundo?
- Quando vocês se sentem mais felizes na escola?

PARTICIPAÇÃO:

- A opinião dos estudantes é valorizada aqui na escola?
- Além da escuta, de que outras maneiras os estudantes podem participar mais do que é decidido e realizado pela escola?
- O que a escola pode fazer para escutar mais os estudantes?
- As famílias participam das atividades na escola?
- Como aproximar mais a escola das famílias e da comunidade em volta dela?

CLIMA E CONVIVÊNCIA:

- Você gosta do espaço da escola?
- Como ele poderia ser mais alegre e acolhedor?
- Como é a convivência entre estudantes na escola? E entre estudantes e professores? E entre estudantes e outros funcionários?

- Vocês acham que a nossa escola é um lugar que acolhe os estudantes?
- O que vocês fazem quando se chateiam com algo na escola? Vocês procuram a ajuda de alguém? De quem?

INOVAÇÃO:

- Esta escola tem cara de passado ou de futuro? Por quê?
- O que é uma escola do passado?
- O que é uma escola do futuro?
- Como a nossa escola pode se conectar mais com o presente e com o futuro dos adolescentes?
- O que vocês fariam para apoiar a melhoria da escola?

INOVAÇÃO:

- Vocês acham que é importante aprender mais sobre educação ambiental na escola? Como isso pode ajudar a gente a lidar com o que aconteceu devido às enchentes que enfrentamos?
- Vocês sentem que deixaram de aprender algo durante esse tempo? O que podemos fazer para recuperar as aulas e conteúdos que perdemos?
- Qual deve ser o papel da escola para enfrentar futuras emergências climáticas?
- O que nós podemos começar a fazer na escola para cuidar do meio ambiente?

Passo 3: Síntese e encerramento

(25 minutos)

- Para concluir a discussão, sugira à turma a sistematização dos principais tópicos abordados de uma maneira criativa. Podem ser utilizadas diversas estratégias, como a criação de uma nuvem de palavras, exposição de mensagens em um varal, elaboração de reportagens e manchetes de jornal, produção de vídeos, entre outras possibilidades. O objetivo é consolidar as ideias discutidas e incentivar a busca por soluções para as questões levantadas.



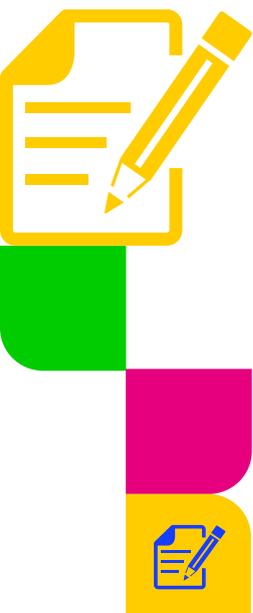
Pontos de atenção e dicas

- Cuide para que todas as pessoas tenham oportunidade de falar;
- Tente utilizar materiais para desenho, colagem ou bilhetes que sejam escritos no momento do encontro, a fim de contemplar estudantes com maior timidez, ou com alguma questão que impeça a comunicação falada.
- Durante a roda de conversa podem surgir questões sensíveis, como os impactos das enchentes na vida de um estudante, relatos de *bullying* na escola ou algum problema de família grave. Se necessário, procure a coordenação ou a gestão escolar para acionar redes de ajuda e proteção para adolescentes;
- Ao incluir novas perguntas, tome cuidado para não transformar a roda de conversa em um espaço apenas de desabafo ou de reclamações. Acolha as preocupações, mas oriente os estudantes a também sugerirem soluções e ideias para melhorar a escola, com foco na construção coletiva;

- As questões de infraestrutura podem surgir durante a conversa, especialmente em um cenário de reconstrução pós-enchentes. Mas tente incentivar os estudantes a também refletirem sobre outros aspectos da escola, como o clima escolar, as relações entre alunos e professores e as práticas pedagógicas;
- Com uma linguagem simples, estimule os estudantes a refletirem sobre as relações, os jeitos de aprender, os sentidos da escola e os espaços de participação;
- Ao trazer perguntas sobre a dimensão da escola inovadora, provoque discussões para os adolescentes refletirem sobre o que é uma escola conectada com o presente e com o futuro, e que ela não está relacionada apenas à tecnologia, mas pode englobar inovação social, nas relações, em processos da turma e da escola.

Atividades para ampliar a escuta nas escolas após a Semana da Escuta

As duas atividades a seguir são recomendadas para ampliar a escuta iniciada nesta Semana, tendo um caráter complementar e que pode ser realizada no momento que mais convier à sua escola.



Dinâmica: Produção de cartas

A produção de cartas pode ser uma atividade versátil e significativa para ser aplicada em diferentes contextos educacionais. A partir do exercício de imaginar um destinatário e o que gostariam de relatar, os estudantes terão possibilidades mais concretas de se conectarem com as suas percepções, sonhos, desejos e sentimentos em relação à escola.

.....

Público

Estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental

.....

Duração

2 aulas

.....



Materiais

- Papel ou computador com projetor
-



Aplicação

Passo 1: Escolha do destinatário

(10 minutos)

- Convide os estudantes a escreverem uma carta coletiva para contar como é a escola em que estudam e como gostariam que ela fosse.
- Defina junto com a turma para quem seria enviada essa carta. Nesta etapa, você pode até construir uma persona ou representação fictícia com os estudantes.



EXEMPLOS DE DESTINATÁRIOS QUE PODEM SER DEFINIDOS COM OS ESTUDANTES:

- Amigo/amiga que não estuda mais na escola
- Direção da escola
- Jornalista de educação
- Liderança do bairro
- Personalidade local



Perguntas orientadoras

- O que mudou na escola depois das enchentes? Como foi voltar para a escola depois desse período?
- Como são as aulas e como elas poderiam ser mais legais?
- Como é o clima e a convivência na escola e como eles poderiam ser melhorados?
- O que vocês sabem fazer que poderia apoiar a melhoria da escola? Como é a convivência entre as pessoas na escola e como poderia ser mais acolhedora?
- Como é o espaço da escola e como poderia ter mais a cara dos adolescentes?
- De que jeito a escola pode ajudar vocês quando acontecem coisas como enchentes ou outros problemas com o clima?

Passo 2: Produção da carta

(40 a 50 minutos)



- Comece a carta com uma frase de apresentação e peça para os estudantes darem sequência à escrita coletiva.

EXEMPLO DE ABERTURA DA CARTA

Olá, Cauê e Fernanda, tudo bem?

Como estão as coisas na cidade de vocês? Estamos com saudades. Aqui na escola aconteceu bastante coisa desde que vocês se mudaram, principalmente depois das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul.

- Aos poucos, introduza os tópicos das questões norteadoras para os estudantes incluírem na carta. Caso avalie necessário, crie maneiras para que todas as pessoas contribuam com essa construção de forma anônima, por meio de bilhetes ou plataformas digitais.

Passo 3: Apresentação da carta

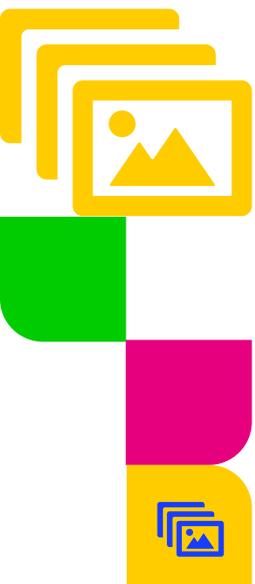
(40 a 50 minutos)

- A partir da carta que foi produzida pela turma, organize ou peça para os estudantes se organizarem em grupos. Sugira que eles construam um produto para apresentar a sua carta para a escola. Eles podem fazer isso por meio de um cartaz, uma leitura coletiva da carta, um vídeo para rede social, uma dramatização, entre outros.



Pontos de atenção

- Ofereça aos estudantes a oportunidade de contribuir de maneira anônima para a elaboração da carta, seja através de bilhetes físicos ou por meio de ferramentas digitais de autoria, permitindo que cada pessoa inclua suas sugestões sem identificação;
- Independentemente do tema abordado, oriente a turma a manter um tom respeitoso ao expressar suas opiniões;
- Evite focar em pessoas ou direcionar a carta para um educador específico. Estimule estudantes a listarem situações de forma impessoal;
- Incentive os estudantes a refletirem sobre acontecimentos e outras subjetividades que sejam relevantes para compreender o sentimento e a relação deles com a escola.



Dinâmica: **Perspectiva de estudante**

Dividida em três momentos essenciais, a metodologia incentiva os estudantes a explorarem a escola a partir de uma nova compreensão. Utilizando celulares ou tablets, eles irão percorrer o ambiente escolar e registrar locais que representem acolhimento, onde sintam que há escuta e que reflitam sua relação afetiva com a escola e com o conhecimento adquirido durante sua jornada educacional. Pode também ser adotada a estratégia do desenho, em substituição ao uso de dispositivo eletrônico.

.....

Público

Estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental

.....

Duração

2 aulas

.....



Preparação

- Organize a sala de modo que no centro haja espaço livre para os estudantes desenharem.
-



Materiais

- Cartolina e papel *kraft* (pardo);
 - Celulares ou *tablets*;
 - Computador ou *notebook* para armazenar as fotografias.
-



Perguntas orientadoras

- O que representa acolhimento para você na escola?
 - O que representa aprendizado para você na escola?
 - O que representa o principal motivo pelo qual você vem para a escola?
 - O que representa a sua voz dentro da escola?
-



Aplicação

Passo 1: Sensibilização

(25 a 3 minutos)

- Peça aos estudantes que fechem os olhos e imaginem a sensação de voar como um pássaro sobre a escola em que estudam.

Incentive que eles pensem em detalhes do que estão imaginando dessa perspectiva única;

- Questione o que os estudantes imaginaram durante o seu voo. Podem ser árvores, prédios, casas, ruas, o pátio, as salas de aula, entre outros pontos.
- Coloque algumas cartolinas ou papéis *kraft*/pardo sobre mesas ou sobre o chão e convide a turma, dividida em grupos, a se organizar ao redor dos materiais para produzir um desenho coletivo.
- Peça para os estudantes desenharem a escola e o seu entorno percebido de cima. Nessa atividade, a turma deve marcar espaços importantes como o pátio ou o jardim, a localização das portas de entrada, janelas, corredores, salas de aula, laboratórios, entre outros.

Passo 2: Exploração

(30 a 40 minutos)

- Com o desenho completo, peça a todas as pessoas que fechem os olhos novamente e imaginem quais atividades acontecem nesses espaços da escola.
- Questione novamente: Quais atividades são essas? Por exemplo: aqui está o pátio. Nele, nós conversamos com colegas, comemos durante o intervalo e jogamos diferentes jogos.
- Feita a sensibilização e exploração, oriente os estudantes a saírem pela escola em grupos para registrarem quatro fotografias:



- Um lugar que representa acolhimento na escola
- Um lugar que representa aprendizado na escola
- Um lugar que representa o principal motivo pelo qual eles vão para a escola
- Um lugar que representa a voz dos estudantes dentro da escola
- Um lugar que representa a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente na escola

Passo 3: Curadoria

(30 a 40 minutos)

- Solicite aos estudantes que comentem todas as fotos tiradas, apresentando os locais fotografados. Durante a apresentação, cada grupo deverá descrever as atividades que ocorrem atualmente nesse espaço e propor melhorias para torná-lo mais agradável e acolhedor.
- Após as apresentações dos grupos, a turma assumirá a responsabilidade de chegar a um consenso para escolher a imagem mais representativa para cada pergunta. Esta seleção coletiva refletirá a visão compartilhada da turma sobre os espaços apresentados.
- Com as cinco imagens escolhidas, oriente os estudantes a complementarem os mapas produzidos nos grupos no começo da atividade, ou a criarem cartazes explicativos, destacando o que ocorre atualmente nesses espaços e as sugestões de melhorias propostas.
- Ao concluir a atividade, considere a exposição do mapa, das fotos ou dos cartazes produzidos pela turma, proporcionando uma oportunidade para compartilhar as percepções e ideias coletivas sobre os espaços analisados com toda a escola.



Pontos de atenção

- Oriente os estudantes para eles não tirem fotos de pessoas;
- Evite focar apenas nas questões de infraestrutura, acolha essas questões e depois direcione o debate para outras questões, assim todas as pessoas se sentem valorizadas.
- Tente **extrair** dos estudantes os sentidos de estar e participar da escola;
- Não influencie ou direcione a perspectiva deles na hora de fazer as fotos.



Semana da Escuta das Adolescências